

BOLETIM

ESPECIAL

Macrorregião

Sudeste

Número 10

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

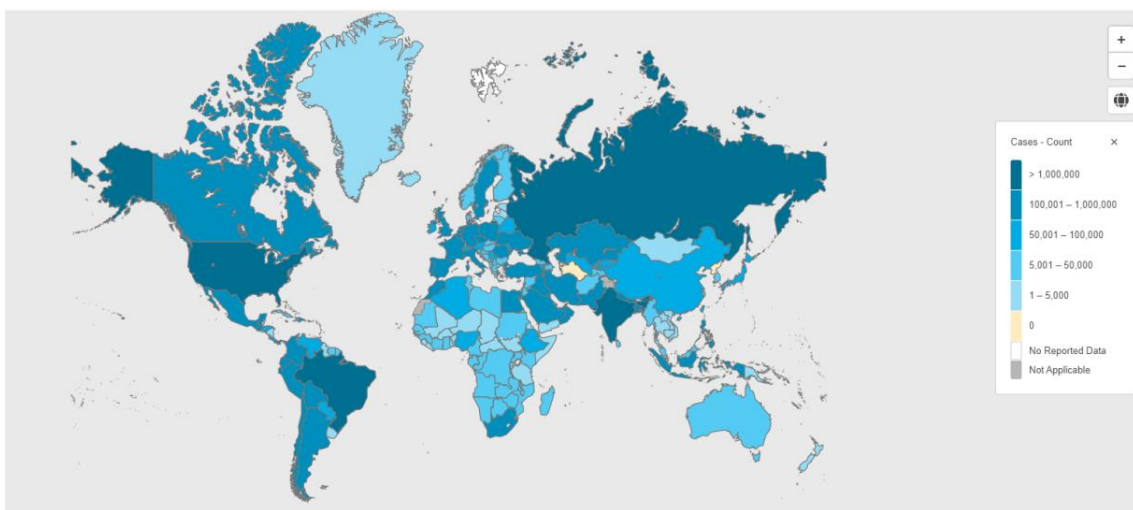
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) até o dia 20 de outubro de 2020, foram confirmados 40.251.950 casos da COVID-19 no mundo, com 1.116.131 óbitos. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (8.065.615) no mundo, seguido da Índia (7.5797.063) e do Brasil (5.235.344).

Figura 1: Distribuição Espacial dos Casos Confirmados da COVID-19 reportados a OMS, em 2020 por milhão.



Fonte: World Health Organization (WHO). <https://covid19.who.int/>. Acesso em 20/10/2020.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), registrou-se até o dia 21 de setembro 5.250.017 casos da COVID-19 e 154.176 óbitos. O que representa uma incidência de 2.498,6 casos para cada 100.000 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 2,9%. Enquanto os índices de mortalidade giram em torno de 73,4 por 100.000 mil habitantes. A maior concentração de casos está nas regiões Sudeste com 1.831.514 casos, Nordeste com 1.424.549 e Norte 669.311 casos confirmados da doença.

Em Minas Gerais, foram contabilizados 338.071 casos confirmados o que representa uma incidência de 1.608,5 por 100.00 mil habitantes, de acordo com cálculo publicado pelo MS. O Estado soma 8.483 óbitos, com uma taxa de letalidade de 2,51% se mantém abaixo do percentual registrado na média nacional. Com relação à distribuição de casos por macrorregião, o Centro segue com maior número de casos e óbitos e a macrorregião Sudeste se mantém na quinta posição no ranking de casos e óbitos por macrorregião de saúde.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Sudeste contabilizou, até o fim da Semana Epidemiológica (SE) nº 42, 20.863 casos da COVID-19, distribuídos geograficamente em 09 microrregiões de saúde.

Dentre as microrregiões de saúde, Juiz de Fora concentra o maior número de casos 7.186 (34,44%), seguida das microrregiões de Muriaé 4.141 (19,85%) e Ubá com 4.001 (19,18%).

A análise do número de casos acumulados por 100.000 habitantes mostra a microrregião de Muriaé com a maior incidência 2.383,39 seguida das microrregiões de Além Paraíba com 1.697,58 e Ubá com 1.271,58. A média Macrorregional é de 1.250,44, abaixo do registrado para o Brasil e para o Estado de Minas Gerais.

De acordo com dados parciais, até a 42ª SE a macrorregião Sudeste registrou 689 óbitos por COVID-19. A taxa de letalidade da macrorregião de 3,30% apresenta-se acima da média estadual e acima da média nacional, porém sem grandes variações há pelo menos cinco semanas. Os índices de mortalidade na macrorregião giram em torno de 41,30 por 100.000 habitantes.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	972	1697,58	945	27	2,78	4,66%
CARANGOLA	128.433	1487	1157,80	1423	64	4,30	7,13%
JUIZ DE FORA	617.162	7186	1164,36	6917	269	3,74	34,44%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	2008	1099,14	1920	88	4,38	9,62%
LIMA DUARTE	70.956	342	481,99	326	16	4,68	1,64%
MURIAÉ	173.744	4141	2383,39	4053	88	2,13	19,85%
SANTOS DUMONT	50.757	273	537,86	265	8	2,93	1,31%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	453	622,19	435	18	3,97	2,17%
UBÁ	314.647	4001	1271,58	3890	111	2,77	19,18%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	20863	1250,44	20174	689	3,30	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020 até a SE nº 42, sujeitos á alteração.

Com relação à evolução do total de casos confirmados da COVID-19, observa-se nas últimas dez semanas analisadas que a SE nº 38 se mantém com o maior número de confirmações em uma semana e o maior aumento percentual entre semanas epidemiológicas. A partir da SE nº 40, observa-se tendência de queda no número de casos confirmados com considerável diminuição na SE nº 42 (-24,25). Contudo, deve-se reavaliar essa tendência nas próximas semanas haja vista a ocorrência de feriado nacional na semana 42 o que pode ter influenciado nas análises laboratoriais e inserção de dados nos sistemas de informação.

Na análise por microrregião de Saúde, registraram aumento Juiz de Fora, Santos Dumont e São João Nepomuceno / Bicas. Com destaque para a microrregião de Santos Dumont onde o percentual de aumento registro foi de 280%. As demais seis microrregiões, apresentaram quedas que variaram entre 24% e 58% o que demonstra uma heterogeneidade no comportamento da epidemia nas microrregiões.

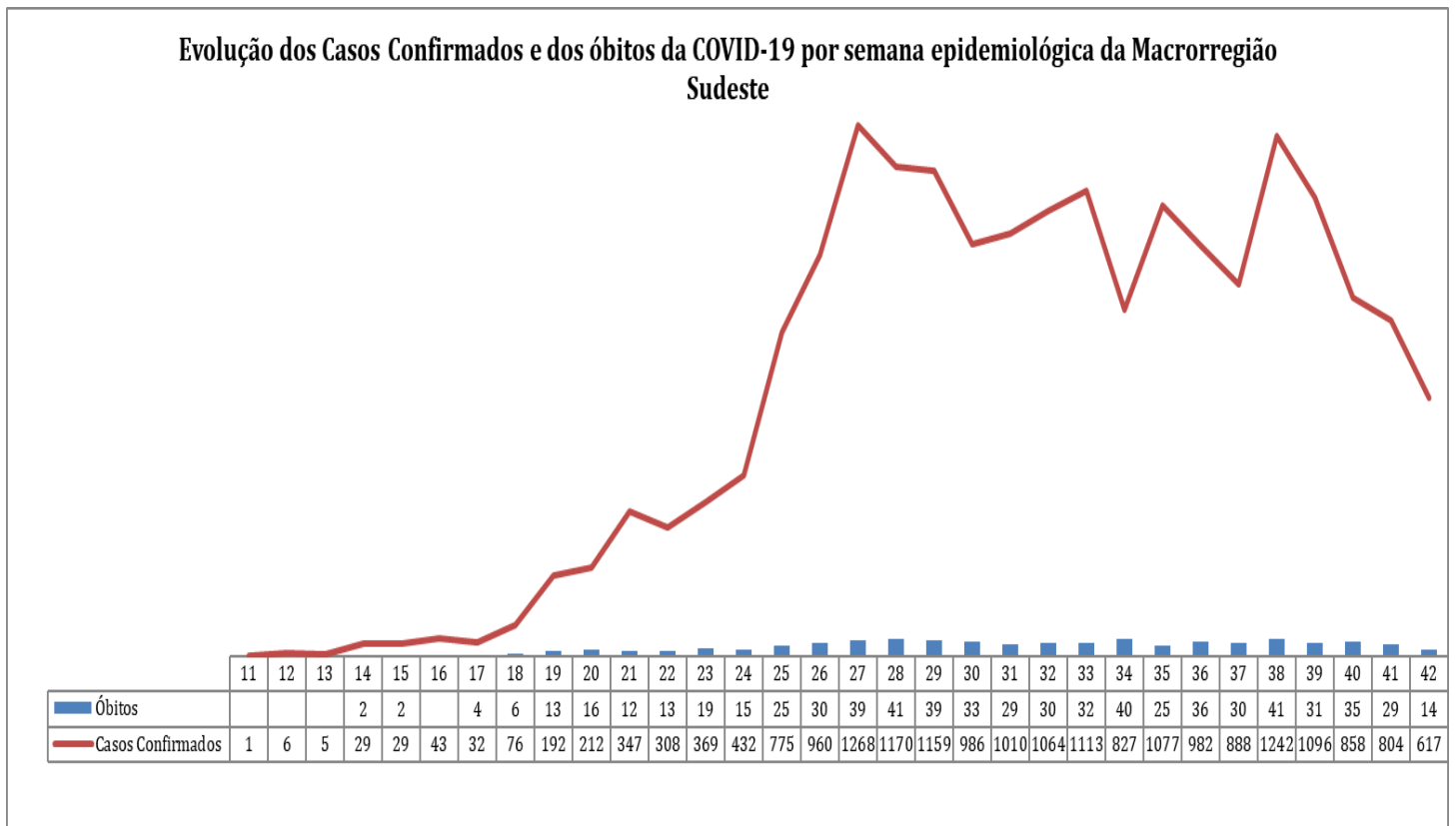
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	% de aumento na SE 42 em relação a SE anterior (41)
ALEM PARAIBA	75	73	47	49	36	54	70	33	31	37	28	-24,32
CARANGOLA	89	87	104	126	84	104	85	63	54	37	23	-37,84
JUIZ DE FORA	350	383	264	345	249	267	368	346	239	214	282	31,78
LEOPOLDINA/CATAGUASES	146	116	158	78	74	54	71	54	60	74	55	-25,68
LIMA DUARTE	12	20	32	9	6	20	13	12	2	7	3	-57,14
MURIAE	190	155	28	201	276	85	253	225	172	257	106	-58,75
SANTOS DUMONT	9	12	16	17	18	10	12	14	16	5	19	280,00
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	13	11	17	7	21	25	33	54	45	16	25	56,25
UBA	210	288	201	270	254	299	378	326	274	186	90	-51,61
Total Macrorregião	1094	1145	867	1102	1018	918	1283	1127	893	833	631	-24,25

Fonte: XLS Pannel. Dados retirados em 20/10/2020 até a SE nº 42, sujeitos á alteração.

No gráfico abaixo, verifica-se há uma grande oscilação na curva de casos confirmados da macrorregião desde a SE nº 27 onde tivemos o maior número de confirmações. Enquanto, o número de óbitos segue uma tendência mais linear.

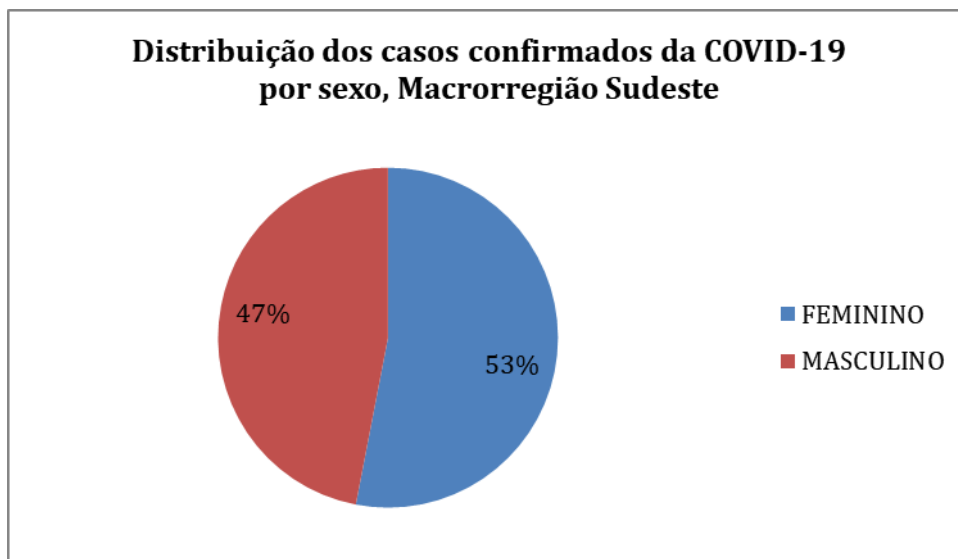
Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste



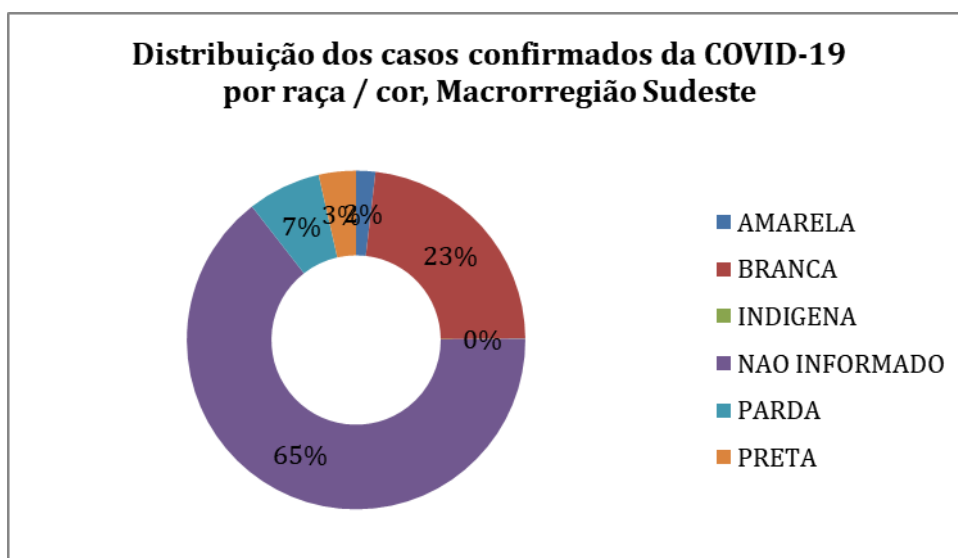
Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 22/10/2020 até a SE nº 42, sujeitos á alteração.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

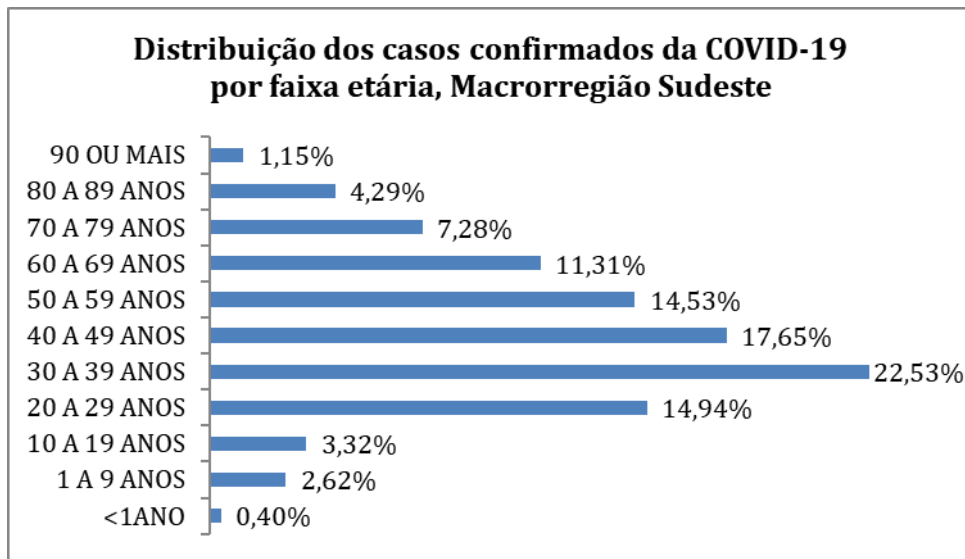
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 43% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 65% dos casos não possuem informação, 23% são brancos, 7% pardos e 3% preta. Em relação à faixa-etária, verifica-se que 69,65% dos casos estão entre 20 e 59 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 22/10/2020.

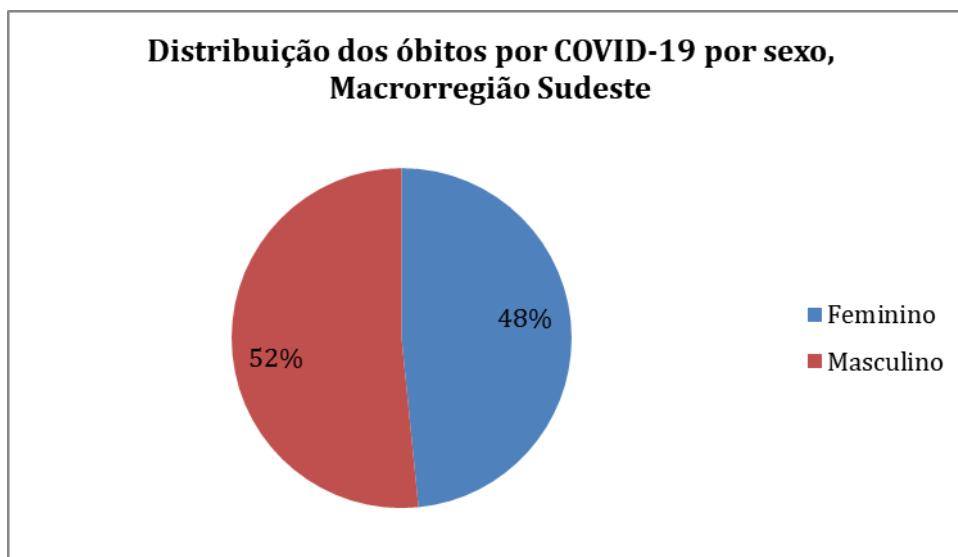
Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 22/10/2020.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

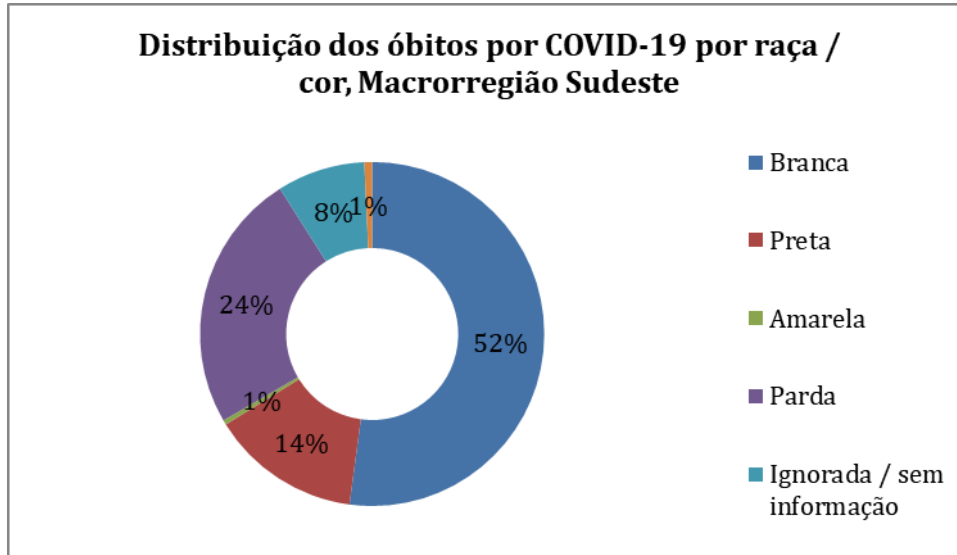
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 22/10/2020.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 52% são brancas, 24% são pardos e 14% pretas. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam 80,11% dos casos que evoluíram para óbito o indica que idade avançada e presença de fatores de risco podem contribuir para o desenvolvimento de quadros graves.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

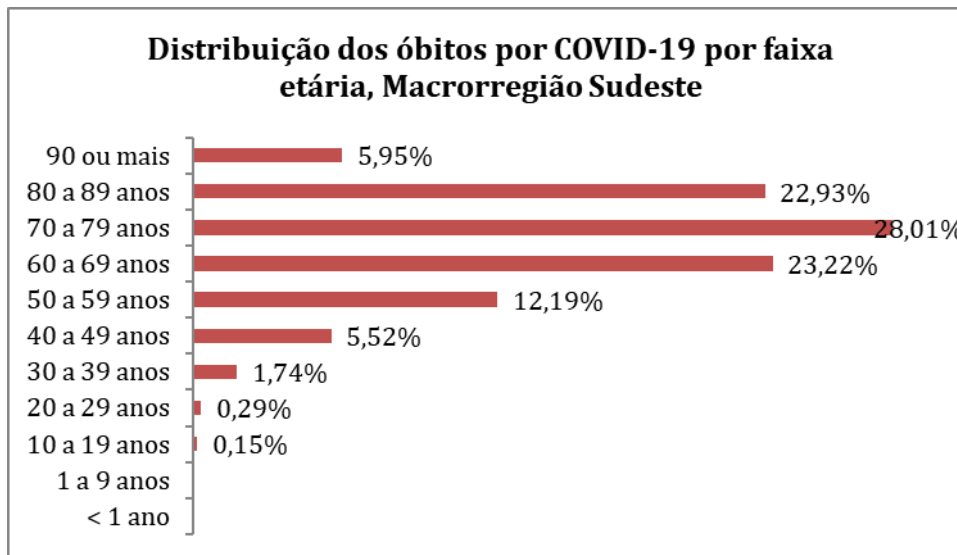
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020.

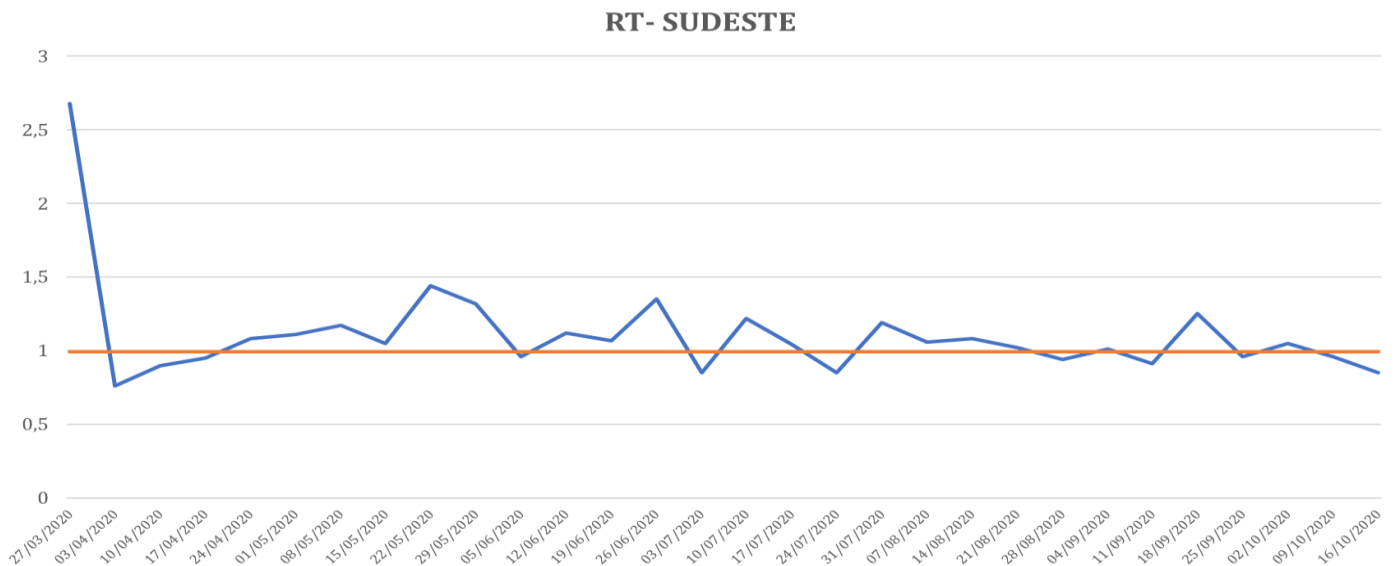
Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020.

Na análise do Rt da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 0,87 a 1,05, com número de reprodução média de 0,85 no dia 16/10, caracterizando situação de alerta para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do Rt, número de reprodução médio

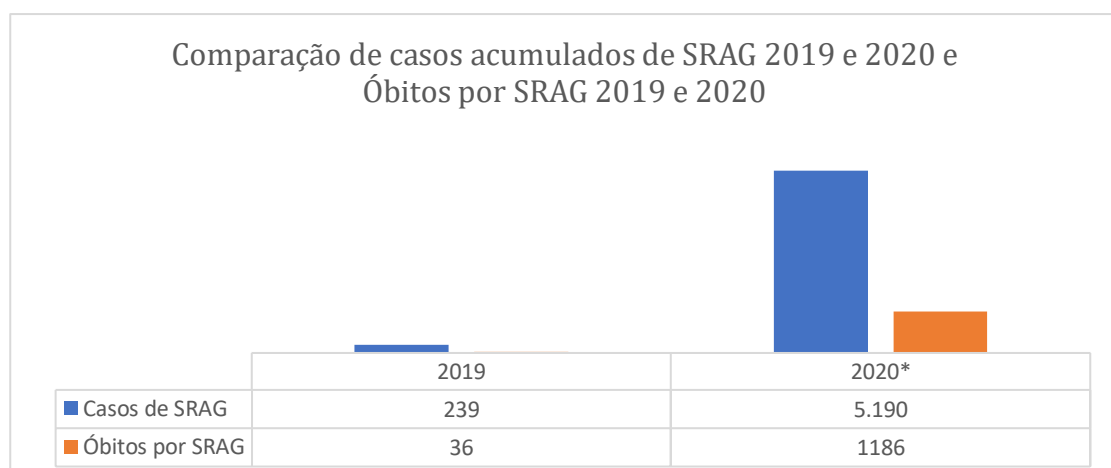


Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 22/10/2020.

4. **SRAG**

De acordo com dados do SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), a Macrorregião Sudeste registrou 5.190 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a 42ª SE.

Gráfico 9: Comparação de casos acumulados e óbitos por SRAG em 2019 e 2020

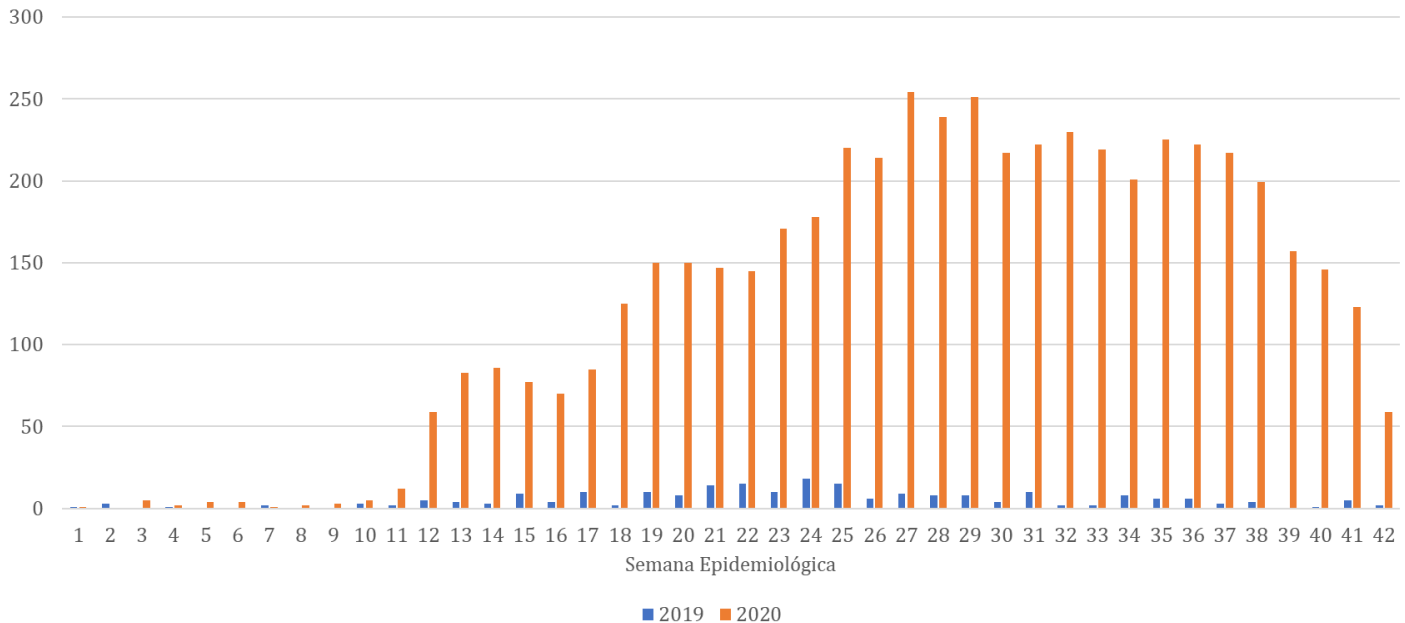


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020 até a SE nº 42*, sujeitos à alteração.

A análise por semana epidemiológica, mostra que há um grande incremento no número de internações por SRAG no ano de 2020, impulsionada pelos casos de COVID-19 e maior sensibilidade dos profissionais para notificação nos sistemas de informação.

Gráfico 10: Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica

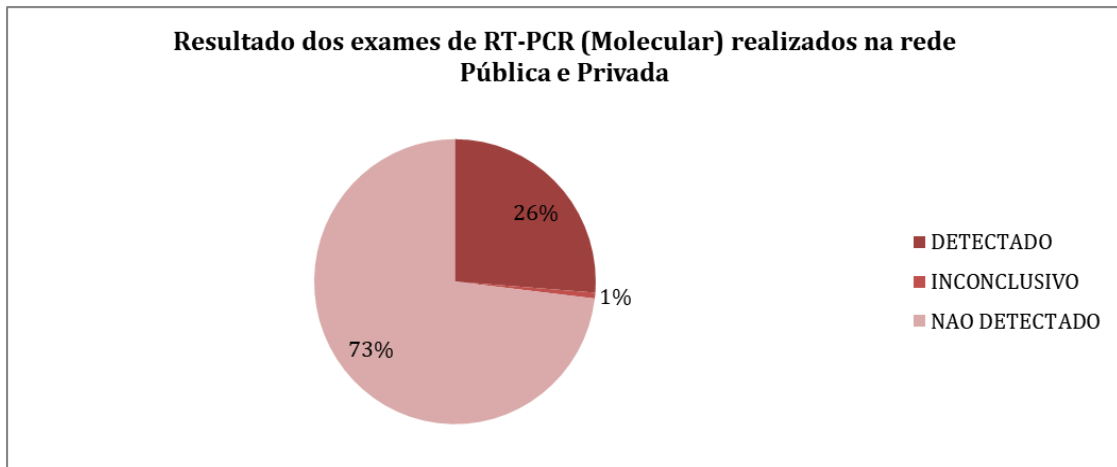
Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 20/10/2020 até a SE nº 42*, sujeitos á alteração.

5. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Com relação aos dados de RT-PCR para detecção do Sars-CoV-2, a rede pública já realizou 15.596 exames. Enquanto, a rede privada reportou aos órgãos públicos a realização de 6.109 exames. Totalizando 21.705 amostras, sendo que destas 26% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 1% foram inconclusivos e 73% não detectaram o vírus.

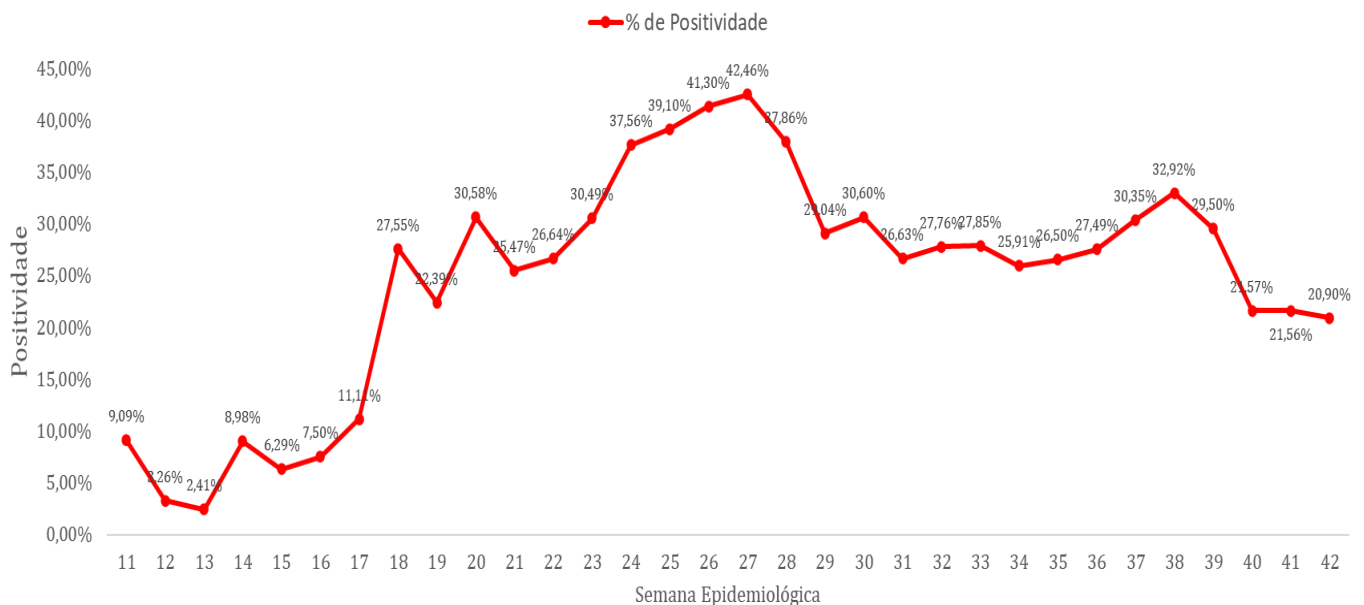
Gráfico 11: Resultados dos Exames de RT-PCR realizados na Rede Pública e Privada

Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 22/10/2020.

A análise da positividade dos exames de RT-PCR, considerados padrão-ouro para diagnóstico da COVID-19, demonstra que houve uma diminuição da positividade a partir da SE nº 40 porém com percentuais ainda considerados críticos.

Gráfico 12: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos

Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos, segundo data de recebimento do resultado



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 22/10/2020, até SE nº 42, sujeitos á alteração.